



A HORA

FAÇA SUA
ASSINATURA

☎ 51 3710.4200

📞 51 99253.5508

grupoahora.net.br

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

Terça-feira, 20 fevereiro 2024 | Ano 21 - Nº 3511 | R\$ 4,00 (dia útil) R\$ 7,50 (fim de semana)



MATEUS SOUZA

DOIS ANOS DEPOIS

Obra na ERS-130 chega à etapa final

Iniciada em fevereiro de 2022, remodelação de trecho em Lajeado está perto da conclusão. Com avanço dos trabalhos, trevo em frente à BRF deixa de existir e veículos farão retornos sob a nova trincheira. Modificações no trânsito começaram no fim de semana e seguem nos próximos dias, com desvios pela estrutura ainda em construção e pela rótula de acesso a Cruzeiro do Sul. Investimento se aproxima dos R\$ 15 milhões.

PÁGINA | 5

Ontem, máquinas trabalhavam na preparação de pista da rodovia, que vai passar pela trincheira



OPINIÃO | LUCIANE FERREIRA

Brincar e aprender

Com quebra-cabeças, ONG ensina crianças sobre importância da natureza.



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Vales, montanhas, rios e arroios

Em locais onde a beleza é natural, os riscos de tragédias e desastres serão eternos.



OPINIÃO | THIAGO MAURIQUE

Expansão para região alta

Empresa de treinamentos Dale Carnegie anuncia operações em Encantado.

NOVA "CARTADA"

Proposta da câmara busca destravar votação da guarda

Comissão sugere manutenção do Departamento de Trânsito e concurso público

Principal projeto em debate no Legislativo neste começo de ano, criação da Guarda Municipal Arma-da divide opiniões entre os vereadores. Em meio às críticas ao texto do Executivo, a Comissão de Obras e Serviços Públicos apresenta alternativa à matéria. A

intenção é manter o Departamento de Trânsito e possibilitar que os agentes atuais permaneçam em seus cargos, caso não queiram integrar o futuro órgão. Já o concurso público para contratação dos profissionais permanece nos planos.

PÁGINA | 3

REPRODUÇÃO



CONDOMÍNIO NO LITORAL

Sócios da Docile anunciam investimentos imobiliários

Diretores da empresa de candies expandem negócios e entram no mercado

imobiliário. Primeiro empreendimento será um condomínio em Xangri-lá.

PÁGINA | 7

políticacidania



Mudança em projeto de lei prevê que toda a contratação de guardas seja feita por concurso

ARQUIVO

Nova proposta de guarda armada sugere manter agentes de trânsito

Alternativa prevê que atuais fiscais tenham que participar de concurso público. Sugestão enfrenta resistência entre vereadores. Projeto ganhou sua 16ª emenda

Henrique Pedersini
henriquepedersini@grupoahora.net.br

LAJEADO

A comissão de Obras e Serviços Públicos da Câmara de Lajeado apresentou ontem, 19, uma modificação para o projeto que sugere a criação da guarda municipal armada em Lajeado. A proposição é que os atuais agentes não sejam realocados na nova função e, caso tenham interesse, devam participar do concurso público, previsto para preencher as 46 vagas. Desta forma, seria mantido o departamento de trânsito no município até que o último concursado esteja na ativa.

Conforme o presidente Deoli Gräff (PP), o argumento é que há servidores que não se interessam em mudar de função. “Deixa a fiscalização de trânsito e cria a guarda. Penso que isso seria mais prático, viável e eles podem atuar em conjunto. Isso funciona em

Curitiba”, justifica.

Alex Schmitt (PP) cita que a criação da guarda em Bento Gonçalves adota um modelo idêntico ao sugerido, onde à medida que os agentes de trânsito se aposentarem ou pedirem exoneração, o setor será extinto. “A primeira turma pode iniciar um trabalho junto”, complementa.

Alerta para aumento de custos

A modificação do modelo sugerido pelo governo no ano passado sequer foi protocolada e já enfrenta resistência. Heitor Hoppe (PP) acredita que, além do aumento de despesas, abrir mão do aproveitamento dos chamados “azuleiros” é um “desperdício da experiência destes profissionais na atividade”, aponta.

Carlos Eduardo Ranzi (MDB) alerta para o alto custo do governo com folha de pagamento caso ocorra a manutenção dos dois serviços. “Podemos conversar sobre diferença salarial entre quem vai pra rua, portar arma, mas não criar duas estruturas”, analisa. A opinião foi endossada por Márcio Dal Cin (PSDB). “Ou se tem a guarda municipal ou departamento de trânsito. Não falo aqui das pessoas, falo dos órgãos. Ter dois órgãos similares não é bom para gestão pública. Vai ter uma mistura ali de coisas”, comenta.

O presidente da Câmara, Lorival Silveira (PP) afirma que o Legislativo não autorizará o desarmamento do projeto encaminhado

no ano passado pelo governo, pois houve modificações no texto. Conforme o líder da casa, é obrigatória a manutenção da matéria enviada e possíveis alterações precisam ser encaminhadas com um projeto substitutivo ou emenda.

Ranzi sugere 16ª emenda ao projeto

No ano passado, o projeto ganhou 15 emendas criadas por vereadores. Duas foram retiradas pelo autor. Entretanto, nesta segunda-feira Ranzi anunciou a 16ª modificação ao texto original. Desta vez, a sugestão é atribuir para a guarda municipal a fiscalização de casos de proibição do sossego público, com controle de barulho em eventos ou estabelecimentos.

Sobre o projeto

Protocolado na Câmara pelo Executivo no final de julho, o texto pautou debates, manifestações e reuniões no segundo semestre de 2023 e não avançou para votação no plenário. Com vários pedidos de prazo para análise, a matéria foi arquivada e voltou para pauta na reunião das comissões permanentes desta segunda-feira, 19.

Pelo projeto, os 33 agentes de trânsito seriam transformados em guardas municipais caso fossem aprovados em exames de aptidão, inclusive para porte de arma e o quadro seria completado por meio de concurso público, com 13 vagas e formação de cadastro de reserva.

Ação judicial garante retorno de R\$ 1,1 milhão aos cofres públicos

Processo movido contra a União há três anos buscava recuperar valor correspondente a uma dupla tributação do Pasep sobre receitas do município. Cobrança ocorria desde 2016

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO

A Procuradoria Jurídica obteve decisão favorável em uma ação judicial movida contra a União. O resultado saiu neste mês e se refere a uma dupla tributação do Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep) sobre as receitas municipais. A expectativa é de que o recurso seja depositado ainda este ano.

Conforme o advogado Gabriel Brentano, responsável pela petição, o município ingressou com o processo na Justiça Federal ainda em 2021. No entanto, a dupla tributação do Pasep ocorria desde 2016. “Entramos com a ação e conseguimos recuperar o valor correspondente a todo esse período”, afirma.

Para obter êxito na ação, o município utilizou aspectos de direito administrativo e direito financeiro. Segundo Brentano, a dupla tributação ocorrida por uma orientação equivocada da Receita Federal. Para o órgão federal, o Pasep deveria ser cobrado no momento em



O que nós argumentamos é que já houve a tributação quando ocorreu o ingresso dessas receitas no município.”

GABRIEL BRENTANO
ADVOGADO DA PROCURADORIA JURÍDICA

Pasep

Criado em 1970, durante o período do Regime Militar, o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep) é uma contribuição social de natureza tributária, devida pelas pessoas jurídicas com objetivo de financiar pagamento do seguro-desemprego, abono salarial e participação na receita dos órgãos e entidades para os trabalhadores públicos.

que a arrecadação do município é apurada e também no pagamento da cota patronal ao Fundo de Previdência Social.

“No entendimento da Receita, mesmo o RPPS (Regime Próprio de Previdência de Lajeado) sendo operacionalizado por um fundo sem personalidade jurídica própria, o Pasep deveria ser cobrado dessa forma. E o que nós argumentamos é que já houve a tributação quando ocorreu o ingresso dessas receitas no município”, pontua.

Trânsito em julgado

Ao todo, o município irá receber pouco mais de R\$ 1,1 milhão com a ação. Segundo Brentano, como o processo já transitou em julgado, não há mais possibilidade de recurso por parte da União. “A previsão é que a verba seja disponibilizada ainda este ano”. O valor pode ser atualizado até o efetivo pagamento.

DIVULGAÇÃO



Aproveite as ofertas que a Imojel tem pra você!



imojel.com.br

IMOJEL
Construtora e Incorporadora

Opiniãoanálise



ARRUDA & MUNHOZ
IMOBILIÁRIA
CRECI 21.812J

a sinfonia do lar ideal
VENDAS | LOCAÇÕES | CONDOMÍNIOS
51 3710-2611
Rua Santos Filho, 374 | Centro | Lajeado/RS



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

“Lugar bonito é lugar perigoso”

Masato Kobiyama nasceu no município de Kitakata, Estado de Fukushima, no Japão, e imigrou para o Brasil em 1991. Hoje é professor titular do Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) da Ufrgs e membro da Global Alliance of Disaster Research Institutes (GADRI) do Disaster Prevention Research Institute da Kyoto University. Também é um dos coordenadores do Grupo de Pesquisa em Desastres Naturais no IPH da Ufrgs e faz parte da coordenação da Comissão Técnica de Desastres da Associação Brasileira de Recursos Hídricos, a ABRHidro. Com diversas palestras e estudos no currículo, é uma referência no assunto. E, mesmo com toda a pompa acadêmica e experimental, ele utilizou a simplicidade para resumir o Vale do Taquari durante sua palestra no Seminário das Enchentes, realizado no sábado, em Muçum. “Lugar bonito é lugar perigoso”.

Em resumo, Masato reforçou o óbvio. Vivemos em uma área de vales, montanhas e sinuosos rios e arroios. Um local onde a beleza é natural e os riscos serão eternos. Um ponto onde desde sempre convivemos com enchentes e para sempre teremos de conviver. Mas a simplicidade do japonês veio com uma necessária provocação. Além das belezas do nosso manancial, ele chamou a atenção para a urbanização nas belíssimas encostas e topos de morros, e cujos movimentos também surgem como uma forma de fugir das áreas alagáveis. Um movimento já visualizado em outras cidades atingidas por enchentes, mas



que costuma provocar um outro – e ainda mais mortal – problema: as mortes e prejuízos causadas por deslizamentos de terra. Aliás, se houve uma provocação “fora da curva” durante o seminário foi justamente este alerta para os deslizamentos de terra.

Um novo polo gastronômico e comercial

A Av. Alberto Müller vai se consolidar como um dos principais corredores gastronômicos e comerciais de Lajeado. Além de um imponente centro comercial já anunciado para a antiga área da empresa ViaSul, o restaurante Minato Sushi anuncia a mudança para a esquina da valiosa avenida com a Rua Otelo Rosa. O prédio será construído por investidores e terá 700 metros quadrados distribuídos em três andares (com rooftop e bar no terceiro piso), e onde vai funcionar o serviço presencial e também o delivery do empreendimento especializado em comida japonesa.



Respostas na academia – e no voto

“A academia já tem as respostas”. A breve frase é do responsável pela Promotoria Regional Ambiental da Bacia dos Rios Taquari-Antas, o promotor de justiça Sérgio Diefenbach. Durante o seminário sobre enchentes, o agente do Ministério Público foi direto ao ponto e invocou o que muitos insistem em não enxergar: a academia sabe que fazer para mitigar os prejuízos e evitar mortes nas enchentes. O que falta é cobrar de forma muito mais incisiva dos gestores públicos para que coloquem o tema como prioritário em seus respectivos planos de governo e/ou orçamentos.

TIRO CURTO

- O governo estadual divulgou o Boletim Setorial da Secretaria da Fazenda. Destaque para o aumento de 6,8% nas comercializações do varejo em 2023 (em comparação com 2022). Foram movimentados R\$ 284,7 bilhões e o avanço foi puxado pelos produtos dos segmentos metalomecânico e químico. No atacado, as vendas tiveram um acréscimo de 2,3%, acumulando um montante de R\$ 212 bilhões em circulação de mercadorias.
- O mesmo relatório apontou um recuo de 3,8% nas transações da indústria gaúcha em comparação com o ano anterior. Apesar disso, alguns segmentos, como tabacos e bebidas, registraram crescimento nas vendas, com incrementos de 12% e 9%, respectivamente. Já a maior queda relativa foi verificada no segmento de insumos agropecuários, com redução de 17% nas vendas.
- Na câmara de Lajeado, o projeto de lei que concede o título de Cidadão Lajeadense ao promotor Sérgio Diefenbach não iniciou de forma pacífica. Ocorre que a matéria só é assinada pelo vereador Isidoro Fornari (PP). E outros parlamentares também queriam assinar a proposta original.
- Sobre a Escola Estadual Érico Veríssimo, no pujante bairro São Cristóvão, em Lajeado, o vereador Carlos Ranzi (MDB) solicita a instalação de uma “superparada” de ônibus defronte o local.
- Também em Lajeado, o projeto de lei para criação da guarda armada municipal parece ter mudado outra vez. Agora, a proposta é dissociar o novo setor e o antigo departamento de trânsito. Pelo jeito, e outra vez, tá faltando convicção para a base governista.
- Secretário de Administração de Arroio do Meio, Áurio Scherer participou de evento do PT na cidade. E há quem veja isso como um sinal de aproximação entre o atual governo e a sigla.
- Denúncias sobre pagamento indevido de horas extras para servidor que não realizou as referidas horas extras são avaliadas pelo Ministério Público. Ainda é cedo para divulgar nome. Mas serve de alerta para outros tantos servidores municipais (comissionados ou não) no Vale do Taquari.

Bike Solidária em Porto Alegre



Lançado em 2021, e fruto de uma inédita parceria entre a Associação Lajeadense Pró-Segurança Pública (Alsepro), o Ministério Público, a Polícia Civil e o Senai, o projeto Bike Solidária pode romper as fronteiras do Vale do Taquari. Isso porque a ação será apresentada nesta segunda-feira para representantes da capital gaúcha. É isso mesmo. A administração pública de Porto Alegre, por meio da Secretaria de Educação, convocou representantes regionais para entender um pouco mais sobre a restauração, o reaproveitamento e a doação das bicicletas “esquecidas” nos porões das delegacias. Aliás, a medida tem tudo para virar uma política pública de âmbito estadual e nacional.

PL se reúne em Encantado

O Partido Liberal (PL) de Encantado realiza um jantar com cor-religionários e simpatizantes nesta quinta-feira. O encontro será no Parque João Batista Marchese e, de acordo com o presidente municipal da sigla, Márcio Vivian (foto), vai contar com a presença da deputada estadual e vice-presidente do PL no Rio Grande do Sul, Adriana Lara. Além disso, Vivian antecipa que serão oito candidatos a vereador e quatro candidatas a vereadora. Também há cinco nomes avaliados para concorrer na



majoritária. O grupo não divulga nomes. Mas divulga o cardápio da janta: carreteiro, salada de maionese, repolho e pão com cuca.

políticacidania

Avanço de obra modifica trânsito na ERS-130

Com etapa final da remodelação do trecho, trevo da BRF deixa de ser utilizado e fluxo de veículos começa a ser desviado para a trincheira ainda em construção. Novo aditivo eleva custo para quase R\$ 15 milhões e conclusão deve ocorrer em março

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO



Fluxo de veículos ocorre sob trincheira ainda inacabada. Obra deve ficar pronta até março

Com mais de um ano de atraso, as obras de ampliação da ERS-130 se aproximam do fim. Depois da conclusão das faixas adicionais, a nova trincheira está quase pronta, mas a condição atual possibilita a nova e última etapa no processo de transformação do trecho. O fluxo de trânsito, aos poucos, começa a ser desviado para a estrutura.

Desde o fim de semana, motoristas que trafegam pela Carlos Spohr Filho, no bairro Moinhos, não podem mais acessar o trevo da BRF para fazer o contorno e seguir em direção à Santa Clara do Sul ou a Venâncio Aires. A manobra de retorno é feita poucos metros depois.

A partir de hoje, deve ser feito o desvio para quem vem de Santa Clara e da ERS-413. Sem a possibilidade de ingressar no trevo da BRF, os motoristas terão de se des-

locar até a rótula que dá acesso a Cruzeiro do Sul para, então, fazer o retorno.

A medida se faz necessária para a reta final da construção do túnel. Ontem, máquinas e trabalhadores da Construtora Giovanella, responsável pela obra, trabalhavam na preparação da base para a pavimentação asfáltica da pista. A colocação do material deve ser feita até o fim da semana.

Pista principal

Segundo o engenheiro do setor de projetos do município, Christian Dalosto, a projeção é de que, a partir de março, o fluxo seja liberado na rodovia. “Como precisamos finalizar a pista principal, chegamos num ponto onde as alças do trevo da BRF vão deixar de existir. Temos que colocar o trânsito para rodar na pista principal. É algo que já devia ter acontecido há meses”, admite.

Após a finalização da pavimentação até a trincheira, que deve ocorrer até sexta, faltará apenas a sinalização e a colocação dos elementos de segurança na estrutura. “Precisamos colocar as defensas metálicas no local. Enquanto isso, o trânsito começa a fluir sob o viaduto. Agora, a obra começa a ganhar cara. Vamos fazer isso na próxima semana, mas dependemos também do clima”.

Assim que a obra for finalizada, as vias laterais terão fluxo nos dois sentidos em um pequeno trecho para facilitar o acesso de veículos à trincheira.

Como vai funcionar até a conclusão:

– Quem vem da Carlos Spohr Filho (Moinhos):

Não pode mais acessar o trevo da BRF. Para seguir em direção a Santa Clara do Sul ou fazer o retorno para Cruzeiro do Sul e Venâncio Aires, precisa acessar a nova trincheira;

– Quem vem de Santa Clara do Sul e bairros São Bento e Jardim Botânico:

Para seguir em direção ao bairro Moinhos ou acessar a ERS-130 (sentido Venâncio Aires/Lajeado), motoristas terão que seguir até o trevo de acesso a Cruzeiro do Sul para fazer o retorno na rodovia;

– Quem segue pela ERS-130:

Para quem trafega no sentido Lajeado/Venâncio Aires, acesso segue normal para Santa Clara do Sul, mas é preciso fazer o retorno no trevo de Cruzeiro do Sul para acessar o bairro Moinhos. Já no sentido contrário, o acesso à Santa Clara e o retorno à rodovia deve ser feito pela trincheira.

Atrasos e aditivos

Iniciada em fevereiro de 2022, a obra de remodelação da ERS-130 tinha um prazo inicial de dez meses de conclusão. No entanto, sequer as faixas adicionais ficaram prontas neste período. A primeira, no sentido Venâncio Aires/Lajeado, foi finalizada e liberada parcialmente em fevereiro.

A faixa no sentido contrário foi finalizada apenas no segundo semestre. No entanto, os períodos chuvosos, com direito a duas grandes enchentes, atrapalharam o cronograma para construção da

trincheira. Somente no fim do ano é que a construção avançou significativamente.

Ao longo desses dois anos, diversos aditivos contratuais foram feitos. O mais recente, no começo deste mês, aumentou em R\$ 2,1 milhões o custo da obra, sendo R\$ 1,7 milhão relativo a materiais, enquanto o restante será empregado na mão de obra.

O último aditivo, inclusive, foi alvo de críticas na câmara de vereadores. Parlamentares de oposição questionaram a elevação do valor da obra. Hoje, o investimento total se aproxima dos R\$ 15 milhões.



Cinco números emblemáticos sobre o saneamento hoje

A cada R\$ 1 investido em saneamento, R\$ 4 são economizados em saúde:

segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), essa relação comprova a melhoria das condições de saúde da população devido ao acesso ao saneamento básico. O retorno dos investimentos é revertido em prevenção de doenças, o que evita gastos com tratamentos médicos, medicamentos e internações hospitalares. Saneamento adequado reduz a exposição à água contaminada, vetor de males como cólera, diarreia e hepatite.

Quase um terço da população mundial não tem acesso a instalações sanitárias:

segundo a OMS e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), isso significa que 2,3 bilhões de pessoas vivem sem banheiros seguros. A universalização do saneamento no Brasil busca superar também esse tipo de desafio: sem inclusão, não há desenvolvimento.

1,4 milhão de crianças morrem por diarreia a cada ano:

a doença pode parecer inofensiva e até autorresolutiva, mas está entre as principais causas de morte em crianças menores de cinco anos no mundo todo. A falta de saneamento básico contribui para disseminar vírus e bactérias que podem representar sérias ameaças ao sistema imunológico infantil, ainda em desenvolvimento. Os dados são da OMS e do UNICEF.

O RS vai gerar 66 mil empregos ao ano com universalização do saneamento:

até 2033, os investimentos em saneamento nas 317 cidades gaúchas atendidas pela Corsan devem gerar cerca de 66 mil postos de trabalho diretos, indiretos e induzidos, dos quais mais de 47 mil devem ser absorvidos pela economia do Estado. A projeção é do Instituto Trata Brasil, organização civil com interesse nos avanços do saneamento no país.

R\$ 40,7 bilhões será o impacto econômico da universalização da água e esgoto na área Corsan até 2033:

um estudo do Trata Brasil estima que cada R\$ 1 investido em saneamento na área Corsan vai gerar R\$ 4,80 em ganhos sociais para a população – são efeitos positivos na saúde, qualidade de vida, renda e produtividade, entre outras áreas.



“Temos que colocar o trânsito para rodar na pista principal. É algo que já devia ter acontecido há meses”

CHRISTIAN DALOSTO
ENGENHEIRO DO SETOR DE
PROJETOS DO MUNICÍPIO



Brigada Militar trabalha para evitar novos confrontos no Santo Antônio

Caetano Pretto
caetano@grupoahora.net.br

Colaboração
Rodrigo Gallias

Tiroteio na madrugada de domingo foi ouvido em três bairros de Lajeado e deixou um ferido

A madrugada de domingo, 18, foi marcada por momentos de tensão em pelo menos três bairros de Lajeado. Disparos de arma de fogo foram ouvidos por moradores do Jardim do Cedro, Morro 25 e Santo Antônio. O ataque efetuado por um grupo criminoso deixou um ferido. Ainda na manhã, um artefato explosivo foi encontrado dentro de um veículo. A Brigada Militar atuou de forma ostensiva e trabalha no caso.

O ataque a tiros no Santo Antônio foi executado por grupo criminoso de fora da cidade. Segundo o comandante do 22º BPM, Tenente-Coronel Samaroni Teixeira Zappe, indivíduos responsáveis por comandar o tráfico de drogas no local eram alvos do atentado. “Antes



O aumento da presença policial no local ocorre para inibir a possibilidade de um revide. Depois de acontecimentos como esse a gente aumenta ainda mais o efetivo da polícia”

SAMARONI TEIXEIRA ZAPPE
COMANDANTE DO 22º BPM

mesmo do confronto armado nós já estávamos com a presença policial no local e o ocorrido se deu em um momento onde nós temporariamente não estávamos em ação. Tão logo movimentamos todos os recursos em direção ao bairro para localizar os elementos envolvidos”, diz o comandante.

Dois veículos foram descobertos alvejados a tiros, ambos com placas clonadas e possivelmente roubados ou furtados. Em prevenção a possíveis represálias, a Brigada Militar trabalha com policiamento

ostensivo e aumento da força no efetivo nas ruas. “A gente tem bem presente que trata-se de um grupo rival, que buscou atacar um grupo que tem base no Santo Antônio, que desenvolve o tráfico de drogas, isso é claro. Recentemente, em janeiro, no mesmo local, ocorreu algo parecido. São as mesmas motivações”, afirma.

Na tarde de domingo, a BM deflagrou a Operação Cadeado. Todos os pontos de acesso ao Santo Antônio foram fechados.

Tiroteio e explosivo

Por volta das 1h da manhã de domingo, 18, vários disparos de arma de fogo foram ouvidos no bairro Santo Antônio. Em resposta ao chamado, a Brigada Militar se dirigiu à área e encontrou um veículo GM Ônix, de cor branca, com múltiplos tiros, na Rua Zumbi. Ao redor do veículo, foram encontradas 202 munições de diferentes calibres, incluindo .40, 556 e 9mm, além de carregadores.

Por volta das 10h, outro veículo, um Renault Sandero, também foi localizado alvejado a tiros e abandonado na avenida Beira Rio, no bairro Morro 25, próximo ao campo do Penharol. O veículo, continha uma granada no interior.

DIVULGAÇÃO



Equipes trabalham dentro do bairro Santo Antônio em abordagens para identificar criminosos, controlar os crimes violentos e restituir a sensação de segurança

Encontro reúne profissionais e pessoas em recuperação para debater sobre alcoolismo

Evento na noite de hoje, no Labilá, marca Dia Nacional de Combate ao Uso de Alcool e Drogas e leva cases de superação à comunidade



Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

LAJEADO

O Dia Nacional de Combate ao Uso de Alcool e Drogas é marcado por palestra e conscientização nesta terça-feira, 20. Na noite de hoje, das 19h às 21h, a comunidade



DIVULGAÇÃO

Entre 20 e 25 pessoas participam das reuniões do Grupo Sobriedade e estão em recuperação do alcoolismo

de é convidada para um evento no Labilá, organizado pelo Grupo Sobriedade e Grupo Voo Livre, com apoio do Pacto Lajeado pela Paz.

A iniciativa busca compartilhar o trabalho dos Alcoólicos Anônimos (AA), como um plano de recuperação. “É um evento aberto ao

público, para os familiares e quem tem problemas com álcool, com drogas. É uma questão de saúde pública”, destaca Jairo Fabiano Cardoso, o Stampinha, integrante do Grupo Sobriedade.

O evento conta com palestra do consultor em dependência química, Eduardo Kaufmann, e do também consultor em dependência química Décio Horn, de Estrela. Haverá ainda depoimentos de membros de Alcoólicos Anônimos.

“A gente troca experiências entre nós mesmos, e isso vai nos deixando cada vez mais fortes no propósito de não beber”, reforça Stampinha.

Em recuperação há dois anos, ele diz que os encontros trazem qualidade de vida e proporcionam uma vivência sem dependências. “A família da gente fica tranquila, feliz, a gente adquire credibilidade novamente. Resgatamos nossa identidade e nos tornamos pessoas melhores todos os dias graças a essas reuniões”.

O evento ainda conta com o sor-

teio do livro “Nasci para o quê?”, autobiografia de Roque Lopes, fundador da Clínica Central.

Espaço coletivo

O Grupo Sobriedade, de Lajeado, retornou às atividades em junho de 2022. Antes, as reuniões eram feitas em uma igreja evangélica e no posto de lavagem de Stampinha, até que foram transferidas ao antigo posto de saúde do bairro Universitário, com incentivo do poder público e da Associação Nacional de Saúde Mental, em caráter emergencial. A instituição busca, agora, a possibilidade de ter o espaço como lugar definitivo para as reuniões.

Hoje, funciona no local, tanto o Grupo Sobriedade, quanto o Grupo Voo Livre de Narcóticos Anônimos. A ideia é também oferecer um grupo de apoio às famílias, além de outros serviços de recuperação e assistência social, psicológica e psiquiátrica.

“Nós mesmos estamos mantendo limpo, organizado. Queremos fazer um jardim nos fundos, colocar bancos, flores, fazer um lugar bacana onde a gente possa se sentar, ler livros, e assim por diante”, reforça Stampinha. Hoje, entre 20 e 25 pessoas são atendidas no espaço.

LUCIANE FERREIRA

Jornalista



Aprender brincando

Sigo algumas ongs voltadas à preservação ambiental. Uma delas é a WWF-Brasil: organização da sociedade civil, apartidária e sem fins lucrativos que trabalha em defesa da vida, com o propósito de mudar a atual trajetória de degradação socioambiental. Em parceria com uma empresa de jogos educativos, a WWF-Brasil lança quatro quebra-cabeças inspirados em biomas brasileiros. Os novos brinquedos homenageiam espécies da Caatinga, do Cerrado, da Floresta Amazônica e do Pantanal. Anta-brasileira, cachorro-do-mato, capivara, ema, jacaré-do-Pantanal, jaguatirica, macaco-aranha e onça-parda são alguns dos animais ilustrados nos



quebra-cabeças para crianças a partir de 4 anos. Por meio da brincadeira, é possível conhecer o nosso imenso país de natureza impar.

Detalhe
Parte dos recursos obtidos com a venda dos quebra-cabeças será aplicada nos projetos da WWF.

Ecoponto



Estrela instalou mais um ecoponto - local correto para descartar de materiais. Desta vez, a ação idealizada pelo Rotary Club contempla o bairro Boa União. No ecoponto, junto à Unidade Básica de Saúde (UBS), é possível descartar plásticos, vidros, metais, alumínio, eletrônicos, baterias e pilhas que são gerados nas residências e locais de trabalho. Conforme a diretora do Meio

Ambiente de Estrela, Tanara Schmidt, tudo o que for descartado nestas unidades terá destinação adequada. A coordenadora da Sala Verde, ligada ao departamento do Meio Ambiente de Estrela, Luana Hermes, reforça a importância da conscientização. “Uma cidade que busca o crescimento não pode fazê-lo sem se preocupar com a limpeza e a destinação correta dos resíduos.”

Biogás e biometano

Soluções inovadoras voltadas à cadeia do biogás poderão ser apresentadas por startups durante o 6º Fórum Sul Brasileiro de Biogás e Biometano (FSBBB), evento que conta com o apoio institucional da Universidade do Vale do Taquari – Univates. As inscrições estão abertas até 8 de março, pelo www.biogasebiometano.com.br. O resultado das startups selecionadas será divulgado no dia 22 de março, no site oficial do Fórum. Outras informações pelo e-mail suporteforum@biogasebiometano.com.br

Ambiente e saúde

Equipes da Secretaria de Saúde de Lajeado aplicaram inseticida residual contra o mosquito da dengue em mais de 80 prédios públicos, em diversos bairros do município. O trabalho continua até o fim deste mês. O produto, fornecido pelo Ministério da Saúde, é eficaz no combate ao Aedes aegypti e tem baixa toxicidade para humanos e animais.

Alerta

O inseticida não elimina os ovos, por isso é essencial que os cidadãos eliminem possíveis focos do mosquito, como recipientes com água parada, pneus, garrafas, vasos de plantas, entre outros.

Fique ligado

Amanhã (21) ocorre o debate Viver Cidades, projeto do Grupo A Hora, com transmissão pela Rádio A Hora, 102.9, das 19h às 20h. “ESG: olhar à sociedade e ao meio ambiente” é o tema desta edição.



CARLOS GOMES
Secretário de Habitação do RS

ARTIGO

Segurança habitacional: o conceito de um trabalho coletivo

Desde que aceitamos assumir a Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária do Rio Grande do Sul (Sehab), em novembro do ano passado, trouxemos o conceito de segurança habitacional em todas as ações da pasta. Mais do que entregar chaves, títulos de propriedade ou módulos sanitários, buscamos promover dignidade aos beneficiários dos programas do governo do Estado nessa área. Com base nos dados do Cadastro Único, que mapeia a vulnerabilidade social, a estimativa de famílias sem habitação no RS é de 168.300. Trabalhamos para reduzir, ao máximo, essa demanda com a construção de projetos de moradia digna. Aqui se aplica, mais do que nunca, o conceito de segurança habitacional, formada por um conjunto de medidas que visam ao desenvolvimento das pessoas, por meio da oferta de condições seguras, sustentáveis e saudáveis de moradia, com respeito às características de cada comunidade.

É a combinação desses fatores que garante ao cidadão estabilidade residencial e a possibilidade de crescimento individual e em sociedade. Edificações feitas seguindo o padrão de qualidade do mercado, além de garantir conforto aos moradores, estão em consonância com as diretrizes de prevenção de acidentes e enfrentamento de desastres naturais.

O acesso a instalações sanitárias convenientes e a sistemas efetivos de esgoto são fundamentais para evitar a disseminação de doenças. A infraestrutura urbana, composta por vias pavimentadas, calçamento, zonas de lazer, entre outros itens, provoca o sentimento de pertencimento às localidades e fomenta a integração social com a disponibilização de espaços que estimulem a confraternização entre vizinhos e a habitação coletiva e colaborativa.

Mas todo esse conceito só faz sentido se tiver o objetivo de mudar realidades e a capacidade de gerar transformações. São os sonhos que sonhamos juntos que nos movem ao trabalho. Neste sentido, estamos desenhando um programa de moradia digna à população idosa carente do Estado. Recentemente lançamos um projeto habitacional para o envelhecimento saudável. Ao poder público cabe a organização estrutural de um ambiente residencial protegido e sadio, que permita aos moradores avançar no processo de fazer com que um imóvel se torne um lar.



Mais do que entregar chaves, títulos de propriedade ou módulos sanitários, buscamos promover dignidade aos beneficiários dos programas do governo do Estado nessa área”